

DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM E A ADMINISTRAÇÃO INTRAVENOSA DE FÁRMACOS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

SANTOS LM, COTIAS LA, SOUZA NSCA, SANTANA RCB, ARAÚJO DD,
CATAPANO UO, FIGUEIREDO RS, CARNEIRO PNP

Universidade Estadual de Faria de Santana. Hospital Inácia Pinto dos Santos.
E-mail: lucmarxenfo@yahoo.com.br

A prática da administração de fármacos intravenosos é de fundamental importância para o estabelecimento da normalização do estado clínico do paciente pediátrico, sendo assim se faz de extrema importância a participação de toda a equipe multiprofissional, nas diferentes etapas do processo, desde o preparo até a administração propriamente dita. Este estudo analisa a associação da variável número de crianças escaladas para o cuidado com a prática da administração intravenosa de fármacos por profissionais da equipe de enfermagem da unidade de Clínica Pediátrica de um hospital público do interior da Bahia. Trata-se de um estudo de caráter exploratório, descritivo, quantitativo e observacional, aprovado pelo Comitê de Ética através do protocolo de nº 01.288-2009, sendo realizada no período de agosto a setembro de 2009 com quinze técnicas de enfermagem da clínica pediátrica do hospital anteriormente mencionado, através da aplicação de um formulário. Os dados foram analisados por meio do SPSS versão 15.0. O dimensionamento de pessoal de enfermagem demonstrou dados diferentes nas diversas variáveis analisadas, sendo as mais expressivas naquelas com 3 a 4 crianças, demonstrando que 50% das profissionais lavaram as mãos antes de aspirar a medicação, com esta quantidade de crianças escaladas, 50% avaliaram o sítio da inserção do cateter, 50% avaliaram a fixação do acesso venoso periférico antes da administração do fármaco intravenoso e 100% das profissionais não testaram a permeabilidade do cateter venoso. Esta prática clínica tem acontecido de forma fragmentada, com falhas nas condutas recomendadas pela literatura no que se refere à segurança da terapia intravenosa, podendo ser associada com o número de crianças escaladas para a prestação do cuidado de enfermagem.